



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
DIR. ADJ. DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO INICIAL

Nº. do Parecer: 0076/2012
Registro do CEP: 0019/1
Nº do Protocolo: 005838/2011-50
Parecer: APROVADO

PROJETO DE PESQUISA

I - Identificação:

Título do projeto: ADESÃO À TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA EM TRANSPLANTADOS RENAIIS	
Identificação do Pesquisador Responsável: Prof. Dra. Ana Hélia Lima Sardinha	
Identificação da Equipe executora: Regina de Fátima Cruz de Moraes	
Instituição onde será realizado: HUUFMA	
Área temática: GRUPO III	Multicêntrico: Não
Cooperação estrangeira: Não	Patrocinador: Não

II - Objetivos: Geral

- Avaliar adesão à terapia imunossupressora em transplantado renal em acompanhamento ambulatorial.

Específicos

- Caracterizar a população segundo variáveis socioeconômicas, demográficas e clínicas;
- Identificar fatores associados que interferem na adesão imunossupressora;
- Avaliar o impacto da não adesão na função do enxerto.

III- Sumário do projeto:

A Doença Renal Crônica (DRC) é um dos maiores problemas de saúde pública mundial com elevado índice de ocorrências nos últimos anos.

Diabetes e Hipertensão Arterial são seus principais determinantes etiológicos. Para a DRC são disponibilizados dois tipos de tratamentos: A Diálise (Hemodiálise e a Diálise Peritoneal) e o Transplante Renal .

O transplante renal é o tratamento de escolha para pacientes no estágio final da DRC, que não apresentem contra-indicações para o procedimento, oferecendo melhor sobrevida, qualidade de vida, além de ser mais custo-efetivo do que a diálise.

Os receptores de enxerto renal, por sua vez, ficam dependentes ao logo da vida de medicamentos imunossupressores, além de cuidados médicos para alcançar resultados favoráveis. A adesão ao tratamento é um processo que deve ser cuidadosamente acompanhado e avaliado.

O protocolo em apreço, busca avaliar a adesão à terapia imunossupressora em transplantados renais assistidos em ambulatório de seguimento. Trata-se de um estudo descritivo, como abordagem quantitativa que se propõe contribuir a partir da intervenção qualificada, dos profissionais envolvidos, para maior adesão ao tratamento.

IV - Comentários do relator frente à resolução 196/96 e complementares:

O protocolo de pesquisa possui a seguinte estrutura: Folha de Rosto, Folhas de identificação, Sumário, Introdução, Fundamentação Teórica, Objetivos, Justificativas, Metodologia, Orçamento, Cronograma, Referência Bibliográficas, Currículo Lattes e TCLE. Portanto, em conformidade com o estabelecido na Res. 196/96 CNS/MS.

V - Parecer Consubstanciado do CEP

Assim, mediante a importância social e científica que o projeto apresenta, a sua aplicabilidade e conformidade com os requisitos éticos, somos de parecer favorável à realização do projeto classificando-o como **APROVADO**, pois o mesmo atende aos requisitos fundamentais da Resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde / MS.

Solicita-se ao (à) pesquisador (a) o envio a este CEP, relatórios parciais sempre quando houver alguma alteração no projeto, bem como o relatório final gravado em CD-ROM.

São Luís, 07 de maio de 2012


Profª Drª Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa
Vice-Coordenadora do CEP-HUUFMA
Ethica homini habitat est